

*Cyathea atrovirens* (Langsd. & Fisch.) Domin, pteridófita arborescente da família Cyatheaceae, possui características ornamentais, levando à sua exploração indiscriminada. As informações sobre as fases iniciais do desenvolvimento ontogenético, importantes para a compreensão do comportamento da espécie no ambiente natural, são escassas. Este estudo teve como objetivo analisar a germinação de esporos e o desenvolvimento gametofítico de *C. atrovirens* em meio de cultura com diferentes pHs. Frondes férteis foram coletadas no Parque Municipal Henrique Luis Roessler (Novo Hamburgo, RS). Os esporos foram filtrados em papel para limpeza de lentes. Foram testados sete pHs: 4,0; 4,5; 5,0; 5,5; 6,0; 6,5 e 7,0. Amostras de 10 mg de esporos foram distribuídas em 50 ml de meio Meyer em 42 frascos de vidro (seis repetições por tratamento) e mantidas em câmara de germinação, a 26°C, fotoperíodo 16h luz. A germinação foi avaliada nos sexto, nono e 12º dias. Foram contados 100 esporos por lâmina (uma lâmina por frasco). Foram considerados germinados os esporos que apresentaram protrusão de rizóide e clorócito. Os esporos germinados foram classificados de acordo com seu desenvolvimento gametofítico em três padrões: gametófitos com (a) clorócito e rizóide, (b) filamentos vegetativos e rizóide e (c) divisão lateral dos filamentos vegetativos e rizóide. As porcentagens de germinação variaram de 40,7 (pH 7,0) a 94,5 (pH 5,5), sendo que os maiores valores foram obtidos nos pHs intermediários. Nenhum pH impediu o desenvolvimento gametofítico. No entanto, nos pHs 5,0 a 6,5, os indivíduos se encontravam em uma etapa mais avançada de desenvolvimento (55% de gametófitos com divisão lateral dos filamentos vegetativos e rizóide no pH 6,5). Os dados sugerem que a espécie apresenta plasticidade com relação ao pH.